



## ATIVIDADES AQUÁTICAS PARA BEBÊS

Mareio Fernando da Silveira Rocha, Sara Garcia Steyer  
Luanda dos Santos Dutra, Dione Brambi/a Borges e Helena Alves D'Azevedo  
Escola de Educação Física da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Deslocar-se na água e prevenir o perigo são as principais razões para um bebê desenvolver-se também no meio líquido. A água proporciona vivências importantes para o desenvolvimento do bebê e para sua relação com o mundo das pessoas e dos objetos. Atividade de natação e atividades de competência e cultura aquática dirigida a bebês de zero a quatro anos: ambientação, familiarização, adaptação ao local, ao meio líquido, condutas, limites, disciplina no meio aquático.. Desenvolver as múltiplas possibilidades motoras que o meio líquido oferece; desenvolver e estimular reflexos natos rudimentares e posturais, conscientizar a pessoa que cuida do bebê das suas potencialidades; Imersões verticais e horizontais com e sem o auxílio de material de apoio e/ou professor. Flutuação e deslocamentos sob e sobre a água, com e sem apoio, em decúbito ventral, dorsal e lateral, entrada e saída segura da água, combinações e repertório de movimentos. O estudo também oferece outros níveis de relação que ultrapassam o meio aquático que consistem na interface: familiareswprofessorwaluno. Este espaço construiu-se pela necessidade da criança perceber um ambiente harmônico e seguro. Através desta sensação de estabilidade o desenvolvimento do aprendizado é perceptivelmente facilitado e otimizado. O resultado desta interação pode ser visto pela assiduidade das crianças e a vontade e satisfação dos pais que seus filhos compareçam. Alguns dos instrumentos pedagógicos utilizados nas aulas consistem em rodas cantadas, algumas músicas e jogos de imaginação w o que estimula o imaginário destas crianças w e também colaboram para a rotina. Oportunizando um meio rico e diferenciado às crianças se favorece novas experiências sociais e motoras, respeitando a individualidade de cada um, e tendo como resultados maior autonomia e independência no meio aquático desde bem cedo.

Palavras-chave: Bebês de zero a quatro anos; ambiente aquático; estimulação e autonomia; ensino e educação de professores.